Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NO USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Relatoria: Amanda Martins Sousa
Liliana Vieira Martins Castro
Autores: Mariana Campos da Rocha Feitosa
Antonia Sabrina Duarte de Morais

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O termo Laser é abreviação do termo inglês Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation sendo então o seu princípio de geração fundamentado na amplificação da luz por emissão estimulada de radiação. A terapia com esses tipos de equipamentos vem mostrando eficiência no tratamento de úlceras, pé diabético e outras enfermidades dermatológicas, além dos efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, estimulando o crescimento e regeneração celular. Objetivos: Identificar a autonomia do Enfermeiro na utilização da terapia com laser no tratamento de feridas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, utilizando-se da base de dados em busca de autores que abordam sobre o tema. O processo metodológico foi dividido em etapas, sendo a primeira a elaboração de perguntas norteadoras sobre o tema e o estabelecimento de palavras-chaves, seguido do processo de busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs. Foram utilizadas as palavras-chaves, enfermagem, laserterapia e feridas, e selecionados artigos dos últimos 10 anos. A avaliação dos artigos foi realizada baseada no título e resumo do mesmo, excluindo publicações não relacionadas ao tema, fora do período estipulado e que não envolviam aplicação da laserterapia no tratamento de feridas pelo enfermeiro. Resultados: O Enfermeiro tem o respaldo de seus conselhos de classe (COFEN e COREN) para utilização da laserterapia no tratamento de feridas. Podendo usá-la para cuidados de cicatrização, relaxamento muscular, diminuição de edemas e alívio da dor. A terapia em si se mostra eficiente e é respaldada cientificamente, o profissional Enfermeiro pode utilizar a terapia com laser no tratamento de feridas, desde que o mesmo seja capacitado para tal procedimento. Conclusão: O respaldo dos conselhos federal e regional de Enfermagem, permite ao profissional uma ampliação de sua autonomia na atuação do tratamento de feridas e uma melhor assistência ao paciente, principalmente aqueles que não mostram resultados com terapias convencionais.